2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PROMOVENDO O CONHECIMENTO COMPARTILHADO

João Victor Oliveira Bastos (joaovictoroliveira7452@gmail.com)

Andrea Maria de Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

Aline Aparecida Borges do Amaral (alineborges.amaral2004@gmail.com)

A disciplina de Histologia e Embriologia animal integra a matriz curricular obrigatória do curso de graduação em Zootecnia, é desenvolvida no 1° semestre do curso, tem carga-horária de 72 horas-aulas, aulas em salas e laboratório. A monitoria universitária é um valioso apoio pedagógico que, além de aprofundar o aprendizado dos estudantes, desenvolve habilidades de gestão e oferece experiência profissional. Ao atuar como monitores, os alunos consolidam o próprio conhecimento e contribuem para a disseminação do saber entre os colegas. Este estudo descreve e analisa as experiências vivenciadas durante a monitoria na disciplina. Trata-se de um relato de experiência descritivo e reflexivo, baseado na participação ativa na monitoria para um grupo de alunos de Zootecnia da UFGD, entre março e junho de 2025. A monitoria foi dividida em dois momentos. Inicialmente, os monitores acompanharam a professora durante as aulas, observando metodologias de ensino e auxiliando na organização do material. Esse acompanhamento foi crucial para identificar as demandas e as maiores dificuldades dos alunos. No segundo momento, a monitoria focou na orientação individual e em grupo, esclarecendo dúvidas sobre o conteúdo teórico e prático. As atividades presenciais foram predominantemente conduzidas no Laboratório de Microscopia da Faculdade de Ciências Agrárias, com foco na parte prática da disciplina. A visualização repetida das lâminas histológicas foi enfatizada como estratégia fundamental para a fixação do conteúdo, sendo um pré-requisito indispensável para o sucesso nas avaliações práticas, que exigiam a identificação de estruturas específicas ao microscópio. Para o conteúdo teórico, os encontros e o suporte ocorreram predominantemente via WhatsApp, que se mostrou uma ferramenta eficaz, facilitando a conciliação de horários entre os

monitores e os alunos, e permitindo a participação de estudantes residentes em outros municípios. Percebeu-se que, excetuando-se o horário de aulas em laboratório, houve pouca procura por parte dos alunos para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo ministrado, realidade alterada na semana que antecede as atividades avaliativas, principalmente as avaliações práticas. Indubitavelmente, a experiência de monitoria ofereceu um panorama único e enriquecedor. Permitiu aos monitores consolidar seus conhecimentos teórico-práticos de forma profunda, uma vez que a explicação do conteúdo para terceiros exige uma compreensão detalhada e a capacidade de articulá-lo de diferentes maneiras. Adicionalmente, proporcionou o aprofundamento das relações interpessoais com colegas de outros períodos, fomentando uma rede de apoio acadêmico, e com a professora da disciplina, estabelecendo um vínculo de mentoria. Essa vivência também contribuiu para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem, identificando as dificuldades comuns dos alunos e pensando em soluções didáticas. Em relação ao desempenho da turma, a taxa de aprovação foi de 62% e a de reprovação de 38%. É importante notar que cerca de metade dos reprovados corresponde a alunos que desistiram da disciplina, impactando os índices. Apesar desses números desafiadores, eles reforçam a importância da monitoria como um suporte pedagógico complementar, muitas vezes crucial para a permanência e o sucesso dos estudantes. A experiência exigiu comprometimento e responsabilidade, mas proporcionou grande satisfação pela contribuição significativa no processo de formação acadêmica, validando o esforço dedicado.

Palavras-chave: ensino; monitor; processo de ensino e aprendizado.